



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E. P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Ministério dos Transportes e Comunicações:

Diploma Ministerial n.º 74/2019:

Aprova o Regulamento das Inspecções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Diploma Ministerial n.º 74/2019

de 25 de Julho

Havendo necessidade de adequar ao contexto actual o quadro regulamentar das inspecções periódicas obrigatórias aos veículos automóveis e reboques por forma a elevar o nível de segurança no trânsito rodoviário bem como a melhorar a qualidade ecológica, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 8 do Código da Estrada, o Ministro dos Transportes e Comunicações determina:

Artigo 1. É aprovado o Regulamento das Inspecções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques, em anexo, que é parte integrante do presente diploma.

Art. 2. São revogados os Diplomas Ministeriais n.º 56/2003, de 28 de Maio, e n.º 81/2011, de 3 de Março.

Art. 3. O presente Diploma Ministerial entra em vigor 90 dias após a sua publicação.

O Ministro dos Transportes e Comunicações, *Carlos Alberto Fortes Mesquita*.

Regulamento das Inspecções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques

CAPÍTULO I

Disposições gerais

ARTIGO 1

(Definições)

As definições dos termos utilizados no presente Regulamento constam do glossário, que constitui o Anexo I, o qual faz parte integrante do mesmo.

ARTIGO 2

(Objecto)

O presente Regulamento tem por objecto estabelecer as condições e critérios de aferição da inspecção periódica obrigatória aos veículos automóveis e reboques.

ARTIGO 3

(Âmbito de aplicação)

1. O presente Regulamento aplica-se aos veículos automóveis e reboques registados em Moçambique.
2. Exceptuam-se do disposto no número anterior os veículos automóveis e reboques afectos às forças de defesa e segurança.

CAPÍTULO II

Inspecção de veículos

ARTIGO 4

(Veículos sujeitos à inspecção periódica obrigatória)

São seguintes os veículos sujeitos à inspecção periódica obrigatória:

- a) Veículos ligeiros e pesados licenciados para o transporte público;
- b) Veículos pesados de passageiros licenciados para o transporte escolar;
- c) Veículos pesados de serviço particular;
- d) Veículos automóveis ligeiros, pesados e motociclos licenciados para a instrução;
- e) Ambulâncias e veículos funerários;
- f) Reboques e semi-reboques com peso bruto superior a 3.500 kg;
- g) Reboques com peso bruto superior a 300 kg e inferior a 3.500kg;
- h) Veículos automóveis ligeiros e motociclos;
- i) Veículos envolvidos em sinistro que tenha causado alterações na sua construção e funcionamento;
- j) Veículos reconstruídos;
- k) Veículos adquiridos por um novo titular;
- l) Veículos adaptados para o transporte de Gás Natural Comprimido (GNC);
- m) Veículos transformados para o transporte de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) e Híbridos.

ARTIGO 5

(Periodicidade da inspecção dos veículos automóveis e reboques)

1. A inspecção de um veículo automóvel é realizada pela primeira vez, também designada primeira inspecção, no acto de atribuição da matrícula.

2. A submissão dos veículos automóveis à inspecção periódica obrigatória obedece a seguinte periodicidade:

- a) Veículos em estado novo referidos nas alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 4 - um ano após a data da primeira inspecção e, subsequentemente, uma vez por ano até perfazerem três anos.
- b) Veículos em estado novo referidos na alínea f) do artigo 4 - dois anos após a data da primeira inspecção até perfazerem quatro anos.;
- c) Veículos em estado novo referidos nas alíneas g) e h) do artigo 4 - quatro anos após a data da primeira inspecção.

3. Transcorridos os prazos posteriores à primeira inspecção indicados na alínea a) do número anterior, os veículos nela referidos devem ser submetidos à inspecções semestrais e, relativamente aos mencionados nas alíneas b) e c), à inspecções anuais.

4. Os veículos mencionados nas alíneas i), j), k), l) e m) do artigo anterior devem ser submetidos à inspecção extraordinária.

5. As inspecções aos veículos em estado de usado são realizadas com a seguinte periodicidade:

- a) Semestralmente, os veículos a que se referem as alíneas a), b), c), d) e e) do artigo 4 do presente Regulamento;
- b) Anualmente, os veículos a que se referem as alíneas f), g), h), i), j), k), l) e m) do artigo 4 do presente Regulamento.

6. A periodicidade das inspecções conta a partir da data da primeira inspecção e as subsequentes podem ser realizadas com antecedência de um a três meses.

ARTIGO 6

(Apresentação do veículo à inspecção)

1. Cabe ao proprietário ou a quem este indicar a responsabilidade da apresentação do veículo à inspecção.

2. No acto da inspecção ordinária ou extraordinária do veículo é obrigatório apresentar os seguintes documentos:

- a) Livrete;
- b) Título de registo de propriedade do veículo ou documento equivalente.

3. No acto da inspecção ordinária, os veículos importados em estado de usado, devem ser apresentados os seguintes documentos:

- a) Verbete alfandegário;
- b) Documento Único de Importação do Veículo.

4. O veículo automóvel deve ser apresentado à inspecção sem passageiros e sem carga.

ARTIGO 7

(Tipos de deficiências)

1. As deficiências são classificadas do modo seguinte:

- a) Do Tipo I: aquelas que não afectam gravemente as condições de funcionamento e segurança do veículo;
- b) Do Tipo II: aquelas que afectam as condições de funcionamento do veículo ou põem em dúvida a sua identificação mas não implicam a sua paralisação;
- c) Do Tipo III: aquelas que afectam gravemente as condições de segurança do veículo.

2. As deficiências detectadas devem ser anotadas e dadas a conhecer ao proprietário do veículo ou a quem esteja na posse do mesmo no acto de inspecção.

3. A tipificação das deficiências consta do anexo II do presente Regulamento.

ARTIGO 8

(Reprovação)

1. O veículo submetido à inspecção deve ser reprovado sempre que for apurado qualquer dos seguintes resultados:

- a) Mais de 10 (dez) deficiências do Tipo I;
- b) Mais de 4 (quatro) deficiências do Tipo II;
- c) Mais de 10 (dez) deficiências acumuladas dos Tipos I e II;
- d) 1 (uma) deficiência do Tipo III.

2. O veículo afecto ao serviço remunerado que apresente deficiências do tipo II nos sistemas de direcção, suspensão ou travagem não deve transportar passageiros nem carga enquanto não forem sanadas as deficiências.

ARTIGO 9

(Certificado de inspecção)

1. A aprovação do veículo em inspecção é atestada por um certificado emitido pelo Centro de Inspecção.

2. O certificado referido no número anterior é entregue ao respectivo proprietário ou quem esteja na posse do mesmo no acto de inspecção bem como a vinheta que deve ser colocada no canto superior esquerdo do pára-brisas, de acordo com o anexo III.

3. O Certificado e a vinheta referidos no número anterior devem ter as seguintes cores:

- a) Verde para os veículos aprovados;
- b) Amarela para os veículos reprovados por terem sido detectadas deficiências do Tipo I, Tipo II ou acumuladas;
- c) Vermelha para os veículos reprovados por terem sido detectadas deficiências do Tipo III.

4. O veículo deve ser apreendido pelas autoridades quando for encontrado a circular sem ter sido submetido à inspecção para confirmar a correcção de deficiências detectadas em inspecção anterior, no prazo fixado.

ARTIGO 10

(Veículos com deficiências ou irregularidades)

1. O proprietário do veículo reprovado pelo facto de terem sido detectadas deficiências do Tipo I e do Tipo II, em separado, ou do Tipo I e do Tipo II, acumuladas, é autorizado a circular com o mesmo até ao local da reparação, devendo submetê-lo à reinspecção no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

2. A reprovação causada pelo facto de terem sido detectadas deficiências do Tipo III permite apenas a circulação do veículo do centro de inspecção até ao local de reparação.

3. As deficiências ou irregularidades detectadas em veículos automóveis de transporte público devem ser reparadas no prazo de quarenta e cinco dias, sob pena de suspensão ou de cancelamento da respectiva licença em caso de reprovação pela segunda vez consecutiva.

4. O veículo reprovado deve ser submetido à reinspecção nos prazos indicados sob pena de pagamento de uma nova taxa de inspecção.

5. O livrete ou documento de circulação do veículo com irregularidades detectadas no centro de inspecção constitui causa do parqueamento do mesmo veículo respectivo e sua entrega à Delegação do INATTER mais próxima.

6. O proprietário que apresentar o veículo na reinspecção

com as mesmas deficiências detectadas na inspecção anterior, será considerado reincidente devendo, para o efeito do disposto no n.º 1 deste artigo, ser sujeito a uma nova inspecção ordinária.

ARTIGO 11

(Reclamação)

1. A inspecção de um veículo realizada num centro para o efeito destinado, pode ser objecto de reclamação no prazo de cinco dias a contar da data em que foi realizada.

2. Não se conformando com a resposta dada, o reclamante pode apresentar recurso à Delegação do INATTER, acompanhado da cópia do relatório e ficha de inspecção, no prazo previsto no número anterior.

3. A Delegação do INATTER deve decidir sobre o recurso no prazo de cinco dias e notificar imediatamente o reclamante, ora recorrente, e o centro de inspecção respectivo.

Anexos

Anexo I

Glossário

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por:

- a) **Centro de Inspeção:** conjunto de instalações autorizadas pelo Instituto Nacional dos Transportes Terrestres onde se realizam as inspecções aos veículos automóveis;
- b) **Deficiência:** avaria que afecta o funcionamento normal do veículo ou as condições de segurança;
- c) **Gás Natural Comprimido (GNC):** Uma mistura de hidrocarbonetos leves usados em veículos automóveis;
- d) **Gás de Petróleo Liquefeito (GPL):** misturas de hidrocarbonetos leves, usados em veículos automóveis;
- e) **Veículo Híbrido:** é um automóvel que possui um motor de combustão interna normalmente a gasolina e um motor eléctrico que permite reduzir o esforço do motor de combustão e assim reduzir o consumo de combustível e emissões gases;
- f) **Inspeção ordinária:** verificação técnica de um veículo automóvel por perito, de forma visual e através de instrumentos apropriados, no acto da atribuição da matrícula e nos momentos subsequentes;
- g) **Inspeção extraordinária:** verificação técnica de um veículo automóvel por perito, de forma visual e através de instrumentos apropriados, por iniciativa do proprietário do veículo ou determinada pelo Instituto Nacional dos Transportes Terrestres ou pela Polícia de Trânsito a fim de apurar as condições de segurança ou a sua conformidade com os requisitos exigidos pelo Código da Estrada e respectivo Regulamento;
- h) **Película plástica ou coloridas:** material plástico, homologado destinado a ser afixado na superfície do vidro de um veículo;
- i) **Reconstrução:** recondicionamento ou montagem de veículo a partir de chassis ou motor de outro veículo;
- j) **Segurança activa:** actuação dos órgãos e componentes de veículo de modo a evitar o acidente, permitindo ao condutor controlar o veículo de uma forma mais eficaz;
- k) **Segurança passiva:** actuação dos elementos internos e externos do veículo que minimizam os danos, protegendo o condutor e os passageiros;
- l) **Sinistro:** acidente que afecta a estrutura base do veículo;
- m) **Transporte particular:** aquele que, sendo realizado por entidade singular ou colectiva em veículo de sua propriedade, não corresponde a qualquer remuneração;
- n) **Transporte público:** aquele que é realizado por entidade singular ou colectiva habilitada a exercer a actividade para fins comerciais;
- o) **Veículo novo:** é aquele que não foi utilizado desde o momento do seu fabrico até à sua chegada ao cliente.
- p) **Veículo em estado de usado:** aquele adquirido em segunda mão antes do registo nacional.

Anexo II

Deficiências do Tipo I

IDENTIFICAÇÃO						
840 - Chapas de Matrícula						
Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Visual.						
Método de Inspeção						
840.03	Chapas de matrícula - Fixação incorrecta, deformadas	I	X	X	X	X
850 - Limites de Velocidade, Tara, Peso Bruto e Lotação						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Visual.						
Método de Inspeção						
850.01	Limite de velocidade - Colocação não regulamentar	I	X	X	X	
850.02	Limite de velocidade - Ausência	I	X	X	X	
850.03	Tara, Peso Bruto e Lotação- Colocação não regulamentar ou ausência	I	X	X	X	
611 - Número do Quadro						
Visual.						
Método de Inspeção						
611.03	Número do quadro - Ausência de chapa do construtor	I	X	X	X	X
611.05	Número do quadro - Divergência de caracteres	I	X	X	X	X
860 - LIVRETE						
Visual.						
Método de Inspeção						
860.02	Livrete - Deteriorado que não dificulta a leitura	I	X	X	X	X
Sistema de Travões						
110 - Estado Mecânico e Funcionamento (Travão de Serviço)						
Visual.						
Método de Inspeção						
Veio de Excêntricos dos Travões e Pedal do Travão						
Método de Inspeção						
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verificar o estado do pedal, verificar se está preso, tem folgas ou qualquer outro problema.						
Estado e Curso do Pedal de Travão						
Método de Inspeção						
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.						
110.04	Estado e curso do pedal de travão - Reserva de curso insuficiente	I	X	X		X
110.05	Estado e curso do pedal de travão - O travão recupera com dificuldade	I	X	X		X
110.06	Superfície anti escorregamento do pedal de travão inexistente ou gasta	I	X	X		X
Válvula manual de travagem						
Método de Inspeção						
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.						
110.07	Válvula manual de travagem - Fissurada, danificada ou forte desgaste	I	X	X		
110.08	Válvula manual de travagem - Funcionamento defeituoso	I	X	X		
110.10	Válvula manual de travagem - Fugas no sistema, ligações mal fixadas	I	X	X		
110.11	Válvula manual de travagem - Mau funcionamento	I	X	X		
Dispositivo de assistência à travagem e bomba central (sistemas hidráulicos)						
Método de Inspeção						
Prático e Visual, para verificar a eficiência do dispositivo acciona-se o pedal repetidamente até ficar rijo (motor parado), mantendo o pé em cima do pedal colocar o motor em funcionamento, o pedal deve começar a descer.						
110.12	Dispositivo de assistência à travagem deficiente ou ineficaz	I	X	X		
110.14	Bomba central com má fixação	I	X	X		
110.15	Quantidade insuficiente de fluido de travões	I	X	X		
110.16	Tampão do reservatório da bomba central em falta	I	X	X		

110.17	Luz indicadora do fluido dos travões acesa ou defeituosa	I	X	X		
110.18	Funcionamento defeituoso, dispositivo indicador do nível de fluido dos travões	I	X	X		
	Cintas/calços dos travões					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>					
110.20	Atacados por óleo ou gorduras	I	X	X	X	X
	Sistemas retardadores (somente para veículos equipados com este equipamento)					
	Método de Inspeção					
	<i>Prático e Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra no frenómetro</i>					
110.21	Sistema retardador - Mal colocados ou ligação deficiente	I	X	X	X	
110.22	Sistema retardador - Funcionamento defeituoso	I	X	X	X	
	Desempenho do retardador ou do travão de escape					
	Método de Inspeção					
	<i>Prático e Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra no frenómetro</i>					
110.23	Sistema retardador - Não modulável (retardador)	I		X	X	
110.24	Sistema retardador - Funcionamento defeituoso	I		X	X	
	Sistema de travagem anti bloqueio (ABS)					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, verificar o indicador luminoso.</i>					
110.25	ABS - Mau funcionamento do indicador anti bloqueio	I	X	X	X	
	111 - Circuitos de Ligação No Sistema de Travagem					
	Cabeças de acoplamento para os travões dos reboques ou semi-reboques					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, Auditivo e Prático, com o veículo em funcionamento verificar o estado da cabeça de acoplamento, fixação e mangueiras.</i>					
111.01	Cabeça, acoplamento, travões -Torneiras ou válvulas autovedantes defeituosas	I	X	X		
111.02	Cabeça, acoplamento, travões - Fixação ou montagem defeituosa	I	X	X		
111.03	Cabeça, acoplamento, travões - Estanquicidade insuficiente	I	X	X		
	Depósitos de pressão					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>					
111.04	Depósito de pressão - Danificado, corroído ou com fugas	I	X	X		
111.05	Depósito de pressão - Dispositivo de purga inoperativo	I	X	X		
111.06	Depósito de pressão - Fixação inoperativa ou incorrecta	I	X	X		
	Tubagem rígida dos travões					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>					
111.07	Tubagem rígida dos travões - Risco de falha	I	X	X		X
111.09	Tubagem rígida dos travões - Fugas nos tubos ou nos acoplamentos	I	X	X		X
111.11	Tubagem rígida dos travões - Mal colocada	I	X	X		X
	Tubagem flexível dos travões					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>					
111.12	Tubagem flexível dos travões - Risco de falha	I	X	X		X
111.14	Tubagem flexível dos travões - Danificada	I	X	X		X
111.15	Tubagem flexível dos travões - Demasiado curta ou torcida	I	X	X		X
	113 - Equilíbrio de Travagem					
	Desempenho (aumento progressivo até ao esforço máximo)					
	Método de Inspeção					
	<i>Visual através do monitor do frenómetro. Prático, o veículo deve ser colocado nos rolos do frenómetro com suavidade, e antes do arranque dos rolos, o veículo deve ser colocado em ponto morto (caixa de velocidades manual) ou no neutro (caixa de velocidades automática) e destravado. Repetir este procedimento para</i>					

todos os eixos do veículo.

113.05	Equilíbrio travagem - Flutuações do esforço de travagem (travões ou discos ovalizados)	I	X	X	X
--------	--	---	---	---	---

112 - Eficiência do Travão de Serviço

Eficiência

Método de Inspeção

No frenómetro; Visual através do monitor do frenómetro (Ver método de inspeção para equilíbrio de travagem). Prático através do desacelerógrafo; Posiciona-se o desacelerógrafo devidamente e se acelera o veículo uniformemente e após atingir a velocidade de 40 (50) Km/h e pressiona-se o pedal do travão de forma lenta e uniforme até se imobilizar. Compara-se a distância de travagem do veículo com a distância de travagem legal.

114 - Bomba de Vácuo/Servo Freio

Bomba de vácuo ou compressor e depósitos

Método de Inspeção

Prático, Auditivo e Visual, esta verificação deve ser efectuada quando o veículo se encontra no frenómetro e/ou fossa ou elevador.

114.01	Tempo excessivo para atingir a pressão do serviço e assegurar uma travagem eficaz	I		X	
114.02	Pressão insuficiente para assegurar uma travagem repetida	I		X	

120 - Travão de Emergência

Desempenho

Método de Inspeção

Visual e Prático. (execução difícil num centro de inspeções).

Travão de emergência

120.04	Travão de emergência - Sistema automático de travagem de reboque inoperativo	I		X	X
--------	--	---	--	---	---

121 - Comando do Travão de Emergência

Estado Mecânico e Funcionamento

Método de Inspeção

Visual e Prático. Na cabine verificar a movimentação e estado do manípulo.

122.02	Travão de emergência - Forte desgaste com folga	I		X	
--------	---	---	--	---	--

130 - Estado Mecânico do Travão de Estacionamento

Travão de estacionamento, alavanca de comando e dispositivo de bloqueio

Método de Inspeção

Visual e Prático.

130.02	Travão estacionamento - Curso longo (afinação incorrecta)	I	X	X	X
	Válvulas de travagem				
130.04	Travão estacionamento - Danificadas, descarga excessiva, estanquicidade insuficiente, fugas ar	I	X	X	X
130.05	Travão estacionamento - Fixação ou suporte defeituoso	I	X	X	X
130.06	Travão estacionamento - Perdas de fluídos de travões	I	X	X	X

131 - Comando do Travão de Estacionamento

Cabos dos travões e comandos

Método de Inspeção

Visual. Verificar o desgaste ou corrosão dos cabos, não existência ou fixação deficiente do dispositivo de segurança.

131.02	Comando travão estacionamento - Forte desgaste ou corrosão	I	X	X	X
131.03	Comando travão estacionamento - Falta dos dispositivos de segurança nas juntas dos cabos ou das hastes	I	X	X	X
131.04	Comando travão estacionamento - Fixação insuficiente dos cabos	I	X	X	X
131.05	Entrave ao movimento do sistema de travagem	I	X	X	X
131.06	Cabos danificados ou torcidos	I	X	X	X
131.07	Movimento anormal dos comandos devido a má afinação ou desgaste excessivo	I	X	X	X

132 - Eficiência do Travão de Estacionamento

Desempenho e eficiência do travão de estacionamento

Método de Inspeção

Visual e Prático, ver método travão emergência.

132.01	Travão estacionamento - Travão inoperativo num dos lados	I	X	X	X
--------	--	---	---	---	---

132.02	Comando travão estacionamento - Eficiência inferior a 15%	I	X	X	X		
140 - Travão de Reboque - Ligações Mecânicas/Pneumáticas							
Cabeças de acoplamento para os travões dos reboques ou semi-reboques							
140.01	Travão de reboque - Torneiras ou válvulas Auto vedantes defeituosas	I	X	X	X		
140.02	Fixação ou montagem defeituosa	I	X	X	X		
140.03	Estanquicidade insuficiente	I	X	X	X		
Depósitos de pressão							
Método de Inspeção							
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>							
140.04	Danificado, corroído ou com fugas	I	X	X	X		
140.05	Dispositivo de purga inoperativo	I	X	X	X		
140.06	Fixação inoperativa ou incorrecta	I	X	X	X		
Tubagem rígida dos travões							
Método de Inspeção							
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>							
140.07	Risco de falha	I	X	X	X		
140.09	Fugas nos tubos ou nos acoplamentos	I	X	X	X		
140.11	Mal colocada	I	X	X	X		
Tubagem flexível dos travões							
Método de Inspeção							
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>							
140.12	Risco de falha	I	X	X	X		
140.14	Danificada	I	X	X	X		
140.15	Demasiado curta ou torcida	I	X	X	X		
140.16	Fugas nos tubos ou nas ligações	I	X	X	X		
141 - Estado Mecânico do Travão De Reboque							
Tambores e discos dos travões							
Método de Inspeção							
<i>Visual, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>							
141.02	Tambores ou discos engordurados	I				X	
141.03	Chapa mal fixada (protecção)	I				X	
Cilindros dos travões							
Método de Inspeção							
<i>Visual, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>							
141.04	Fissurados ou danificados	I				X	
141.05	Com fugas	I				X	
141.06	Montagem deficiente	I				X	
141.07	Forte corrosão	I				X	
141.08	Curso excessivo do êmbolo	I				X	
141.09	Tampão anti poeira inexistente ou danificado	I				X	
Visibilidade							
Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo	
310 - Campo de Visibilidade							
Método de Inspeção							
<i>Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor.</i>							
310.01	Visibilidade - Objectos/escritas estranhas na zona de varrimento das escovas	I	X	X			
310.02	Palas de sol - ausência, deterioradas ou funcionamento deficiente	I	X	X			
311 - Estado dos Vidros (para-brisas, laterais ou da rectaguarda)							
Método de Inspeção							
<i>Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor.</i>							
311.01	Vidros com fissuras ou outras deficiências que não prejudiquem a visibilidade ou segurança	I	X	X			

312 - Espelhos Retrovisores

Método de Inspeção

Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor.

312.03	Espelhos retrovisores - Deteriorados	I	X	X		
312.04	Espelhos retrovisores - Sistema de anti embaciamento defeituoso	I	X	X		
312.05	Espelhos retrovisores - Fixação/regulação defeituosa	I	X	X		

313 - Limpa Vidros e Lava-Vidros

Método de Inspeção

Visual, efectuar ensaio de preferência com as escovas levantadas para não provocar eventuais riscos no pára-brisas.

313.02	Limpa pára-brisas - Funcionamento deficiente	I	X	X		
313.03	Limpa pára-brisas - Escovas inutilizadas	I	X	X		
313.04	Limpa pára-brisas - Fixação deficiente	I	X	X		
313.05	Lava-vidros - Funcionamento deficiente	I	X	X		

Luzes, Sistemas Reflectores e Equipamentos Eléctricos

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
--------	-----------------------	------	---------	--------	---------	-----------

410 - Funcionamento Luzes Máximos e Médios

Método de Inspeção

Visual, com o motor a funcionar efectuar ensaio de funcionalidade. Com a ajuda do regloscópio o inspetor verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.

410.01	Luzes máximos e médios - Não funcionamento dos máximos	I	X	X		X
410.04	Luzes máximos e médios - com luz deficiente ou partidos	I	X	X		X
410.05	Luzes máximos e médios - Reflector inoperacional	I	X	X		X
410.07	Luzes máximos e médios - Montagem não regulamentar	I	X	X		X

411 - Alinhamentos - Luzes De Médios e Máximos

Método de Inspeção

Com a ajuda do regloscópio o inspetor verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.

411.01	Luzes de médios e máximos - Com orientação não regulamentar	I	X	X		X
--------	---	---	---	---	--	---

412 - Interruptor /Avisador/Comutador - Máximos E Médios

Método de Inspeção

Com o inspetor no lugar do condutor, verifica visualmente o estado e funcionamento.

412.01	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Mau estado	I	X	X		X
412.02	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Fixação deficiente	I	X	X		X

414 - Eficiência Visual da Luzes de Máximos e Médios

Método de Inspeção

Visual e com a ajuda do regloscópio alinhado com o veículo e a uma distância de 20 a 50 cm.

414.01	Luzes de máximos - Eficácia reduzida ou nula	I	X	X		X
414.04	Diferença intensidade luminosa máximos ou médios superior a 50 %	I	X	X		X
414.05	Luzes de máximos e médios - Cor não regulamentar	I	X	X		X

420 - Funcionamento Luzes Presença (Mínimos)

Método de Inspeção

Visual e com o motor a funcionar.

420.03	Luzes presença (mínimos) - Mau estado ou partidas	I	X	X		X
420.04	Luzes presença (mínimos) - Fixação deficiente	I	X	X		X
420.05	Luzes presença (mínimos) - Funcionamento deficiente	I	X	X		X
420.07	Luzes presença (retaguarda) - Ausência ou não funcionamento de uma	I	X	X		X

421 - Cor e Eficiência Visual das Luzes Presença (Mínimos)

Método de Inspeção

Visual, com o motor a funcionar

		Método de Inspeção					
		Visual.					
480.02	Marcas Reflectivas - Colocação não regulamentar ou deteriorados/inferior a 80%	I		X		X	
480.03	Marcas Reflectivas - Cor não regulamentar	I		X		X	
481 - Placas Reflectoras/Listra Zebrada - Localização, Estado e Cor							
		Método de Inspeção					
		Visual.					
481.02	Placas reflectoras/listra zebrada - Colocação não regulamentar ou deterioradas	I		X		X	
481.03	Placas Reflectivas - Cor não regulamentar	I		X		X	
491 - Ligações Eléctricas Veículo Tractor / Reboque							
		Método de Inspeção					
Visual, se possível examinar a continuidade eléctrica entre o veículo tractor e o reboque.							
491.01	Ligações eléctricas tractor / reboque - Mau estado dos cabos	I	X	X		X	
492.02	Ligações eléctricas tractor / reboque - Fixação deficiente dos cabos	I	X	X		X	
492 - Instalação Eléctrica e Fixação da Bateria							
		Método de Inspeção					
Visual, verificar na zona do compartimento do motor, e quando possível verificar quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.							
492.01	Instalação eléctrica e fixação bateria - Ligações em mau estado	I	X	X			X
492.02	Instalação eléctrica e fixação bateria - Fixação deficiente	I	X	X			X
Direcção e Volante							
Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo	
211 - Alinhamento Rodas Directrizes - Convergência / Divergência							
		Método de Inspeção					
Prático, o ensaio é realizado no ripómetro, com a pressão correcta dos pneus, o volante solto e o veículo engatado, segue uma linha recta, passa de forma lenta e constante uma das rodas por cima do tapete do ripómetro. Apenas os valores das rodas directrizes devemos considerar, os valores nas rodas não direccionais servem somente para alerta a eventuais deficiências que podem ser detectadas na fossa ou elevador.							
211.02	Direcção, Convergência ou Divergência - Superior a 7 m/Km até 12 m/Km	I	X	X			
		Método de Inspeção					
Prático, ensaio realizado com o inspector colocado na posição de condução e Visual na fossa ou elevador e verifica as uniões, cardans, etc.. Com o motor a funcionar, rodar o volante para a esquerda e direita em movimentos curtos, verifica se existe resistência nos movimentos, batimentos, ruídos que indiciam folgas nas uniões elásticas. Puxar e empurrar o volante axialmente, e verifica se existe folga axial no volante ou má fixação do sistema do volante e coluna.							
212.02	Volante e coluna direcção - Folga radial superior a 1/8 até ¼ de volta	I	X	X			X
212.04	Volante e coluna direcção - Fixação deficiente do volante à coluna	I	X	X			X
212.05	Volante e coluna direcção - Cardans com folga	I	X	X			X
212.06	Volante e coluna direcção - Deformações, soldaduras ou fissuras	I	X	X			X
212.07	Volante - Sistema de posicionamento do volante regulável inoperacional	I	X	X			X
210 - Caixa de Direcção							
		Método de Inspeção					
Prático, Com as rodas do veículo colocadas sobre as placas do detector de folgas, e bem alinhado em relação ao eixo da fossa. Verificar sucessivas e rápidas rotações do volante, para avaliar o estado dos diferentes componentes da direcção.Com o veículo parado e com a ajuda das placas do detector de folga, oscilar as placas em movimentos longitudinais e transversais de forma que as eventuais folgas dos elementos da direcção sejam mais facilmente detectados.							
210.01	Caixa de direcção - Fixação deficiente	I	X	X			X
210.02	Caixa de direcção - Fugas de lubrificante	I	X	X			X
210.04	Caixa de direcção - Guarda-pós em mau estado ou ausentes	I	X	X			X
210.05	Caixa de direcção - Limitadores de direcção ausentes ou deformados	I	X	X			X
210.06	Caixa de direcção - Regulação deficiente	I	X	X			X
213 - Barras de Direcção, Tirantes e Rótulas							
213.01	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Deformações	I	X	X			
213.02	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Soldaduras	I	X	X			
213.05	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Ausência de guarda-pós	I	X	X			

Emissões de Gases de Escape
612 - Tubos de Escape e Silenciadores

Método de Inspeção

Auditivo e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador, verificar a existência de fugas, fixações e montagem.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
612.01	Tubos de escape e silenciador - Fugas	I	X	X		X
612.03	Tubos de escape e silenciador - Montagem deficiente	I	X	X		X

820 - EMISSÃO DE GASES DE ESCAPE (GASOLINA)

Método de Inspeção

Prático e Visual com a ajuda do Analisador de Gases.

Após um período de acondicionamento do motor, com o motor a funcionar em marcha lenta introduzir a ponteira do equipamento na saída de escape, deixar estabilizar os valores no mostrador do equipamento, obtemos o valor de monóxido de carbono (CO).

Para Veículos Cuja 1ª Matricula Tenha Mais de 8 Anos

820.02	Emissão de gases - Valor de CO superior a 3,5% até 5%	I	X	X		X
--------	---	---	---	---	--	---

Para Veículos Matriculados há Menos de 8 Anos, Até 5 Anos

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.04	Emissão de gases - Valor de CO superior a 3,5% até 4,5%	I	X	X		X

Para Veículos Matriculados há Menos de 5 Anos

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.06	Emissão de gases - Valor de CO superior a 2,5% até 4%	I	X	X		X

820 - Emissão de Gases de Escape (Gasóleo)

Método de Inspeção

Prático e Visual com a ajuda do Opacímetro.

Após um período razoável de aquecimento do motor, e após ter efectuado pelo menos 3 ciclos de aceleração livre para permitir a limpeza do sistema de escape (purga), efectuamos o teste em aceleração livre com o motor sem carga desde a velocidade de marcha lenta até à velocidade de corte (o pedal do acelerador deve ser totalmente premido, rápida e continuamente em menos de um segundo, mas não de forma violenta).

Devem ser realizados 3 ciclos de aceleração livre e o resultado será a média aritmética dos valores registados, dado pelo equipamento.

Para Veículos Cuja 1ª Matricula Tenha Mais de 8 Anos

Motores Diesel Com Aspiração Natural

820.08	Emissão de gases - Opacidade superior a 4,5m-1 até 5 m-1	I	X	X		
--------	--	---	---	---	--	--

Motores Diesel Com Turbo

820.10	Emissão de gases - Opacidade superior a 5m-1 até 8 m-1	I	X	X		
--------	--	---	---	---	--	--

Para Veículos Cuja 1ª Matricula Tenha Menos de 8 Anos

Motores Diesel Com Aspiração Natural

820.12	Emissão de gases - Opacidade superior a 3 m-1 até 3,5 m-1	I	X	X		
--------	---	---	---	---	--	--

Motores Diesel Com Turbo

820.14	Emissão de gases - Opacidade superior a 3,5m-1 até 4 m-1	I	X	X		
--------	--	---	---	---	--	--

Eixos, Rodas, Pneus, Suspensão e Transmissão

510 - EIXOS

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector folga com movimentos longitudinais e transversais.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
510.01	Eixos - Deformações soldaduras ou fissuras	I	X	X	X	X
510.02	Eixos - Fixação deficiente	I	X	X	X	X

530 - Suspensão

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector folgas com movimentos longitudinais e transversais.

530.03	Molas suspensão - Brincos ou apoios partidos ou fissurados	I	X	X	X	
530.04	Molas suspensão - Olhais, casquilhos ou cavilhas com desgaste	I	X	X	X	
530.05	Molas suspensão - Lâminas deficientes	I	X	X	X	
530.06	Molas suspensão - Falta de batente	I	X	X	X	

530 - Barra Estabilizadora**Método de Inspeção**

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector de folgas com movimentos longitudinais e transversais.

530.08	Barra estabilizadora - Com folga	I	X	X	X
530.09	Barra estabilizadora - Soldada ou fissurada	I	X	X	X
530.10	Barra estabilizadora - Montagem incorrecta	I	X	X	X
530.11	Barra estabilizadora - Falta ou mau estado do guarda-pós	I	X	X	X

531 - Braços e Rótulas da Suspensão**Método de Inspeção**

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

531.01	Braços ou Rótulas suspensão - Danificados ou fissurados	I	X	X	X
531.02	Braços ou Rótulas suspensão - Rótulas, veios ou casquilhos com folga	I	X	X	X
531.03	Braços ou Rótulas suspensão - Deficiente fixação do braço ao chassi	I	X	X	X
531.04	Braços ou Rótulas suspensão - Guarda pós mau estado	I	X	X	X
531.05	Braços ou Rótulas suspensão - Braços esticadores com folga	I	X	X	X

530 - Sistemas de Suspensão Pneumático**Método de Inspeção**

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

530.12	Suspensão (sistema pneumático) - Ligações defeituosas	I	X	X	X
530.13	Suspensão (sistema pneumático) - Mau estado	I	X	X	X
530.14	Suspensão (sistema pneumático) - Pressão insuficiente	I	X	X	X

530 - Sistemas de Suspensão Hidroelásticos**Método de Inspeção**

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

530.15	Suspensão (sistema hidroelástico) - Fugas de óleo	I	X	X	X
530.16	Suspensão (sistema hidroelástico) - Funcionamento incorrecto	I	X	X	X

532 - Amortecedores**Método de Inspeção**

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

532.02	Amortecedores - Fuga de óleo	I	X	X	X	X
532.03	Amortecedores - Suporte partido ou fissurado	I	X	X	X	X
532.04	Amortecedores - Montagem incorrecta	I	X	X	X	X
532.05	Amortecedores - Com deficiências	I	X	X	X	X

532 - Diferença de Equilíbrio de Amortecedores

(Para veículos com peso bruto até 2800 Kg)

Método de Inspeção

Prático. No banco de suspensão verificar a diferença de equilíbrio dos amortecedores do mesmo eixo.

520 - Rodas e Pneus (Jantes)**Método de Inspeção**

Visual.

520.02	Rodas (Jantes) - Deformadas, fissuradas	I	X	X	X	X
520.03	Rodas (Jantes) - Soldaduras ou corrosão excessiva	I	X	X	X	X
520.04	Rodas (Jantes) - Fixação deficiente	I	X	X	X	X
520.06	Jantes - Empeno	I	X	X	X	X
520.07	Jantes - Fissuras	I	X	X	X	X
520.08	Jantes - Soldaduras de recuperação	I	X	X	X	X

520 - Rodas e Pneus (Pneus)**Método de Inspeção**

Visual.

520.1	Rodas (Pneus) - Diferentes no mesmo eixo	I	X	X	X	X
520.11	Pneus - Diferentes no mesmo eixo	I	X	X	X	
520.15	Rodas (Pneus) - Deformações	I	X	X	X	X
520.16	Rodas (Pneus) - Dimensões incorrectas	I	X	X	X	X
520.17	Pneus - Sentido ou posição de montagem incorrecta	I	X	X	X	X
520.18	Rodas (Pneus) - Impossibilidade manutenção de ar	I	X	X	X	X

520 - Rolamentos das Rodas

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

520.21	Rolamentos das Rodas - Fuga de lubrificante	I	X	X	X	X
--------	---	---	---	---	---	---

511 - Transmissão

Método de Inspeção

*Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.***720 - Extintor**

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado e conformidade.

720.03	Fixação deficiente	I	X	X		
720.04	Local de fixação inadequado	I	X	X		

720 - Caixa de Primeiros Socorros

Método de Inspeção

*Visual.***721 - Triângulo Pré-Sinalização**

Método de Inspeção

Visual, deverá verificar o estado e a sua funcionalidade com a montagem do triângulo.

721.02	Elementos reflectores em mau estado	I	X	X	X	
721.03	Sistema de fixação deficiente	I	X	X	X	

721 - Colete Reflector

Método de Inspeção

Visual, deverá verificar o estado e a sua funcionalidade com a montagem do triângulo.

721.06	Em mau estado	I	X	X		X
721.07	Não homologado	I	X	X		X

722 - Avisador Sonoro

Método de Inspeção

Visual e Auditivo, verificar o funcionamento e intensidade, (o som a emitir deve ser contínuo).

722.02	Funcionamento deficiente	I	X	X		X
722.03	Avisador pneumático sem comutação	I	X	X		X
722.05	Comutador ausente ou deficiente	I	X	X		X

723 - Velocímetro

Método de Inspeção

Visual.

723.02	Funcionamento deficiente	I	X	X		X
723.03	Iluminação insuficiente sem nenhuma iluminação	I	X	X		X

Método de Inspeção

Visual e com a ajuda do detector de folgas verificar o estado das longarinas e travessas, fixação das placas de reforços, a existência de corrosão excessiva.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
610.01	Deformação ou empeno no quadro (longarina ou monobloco)	I	X	X	X	X
610.02	Quadro ou carroçaria - Longarina fendida	I	X	X	X	X
610.03	Ligação deficiente em longarina ou travessas (soldadura, parafusos, etc)	I	X	X	X	X
610.04	Quadro ou carroçaria - Corrosão média ou profunda	I	X	X	X	X

610.05	Quadro ou carroçaria - Palas, anti-projecção inexistentes (quando obrigatório) ou ineficientes	I	X	X	X	X
--------	--	---	---	---	---	---

727-GLP GNC e Híbridos

Método de Inspeção

Visual verificar o estado e conformidade.

727.01	Ausência de etiqueta de aviso de GNC no cilindro	I	X	X		X
727.02	Pesos permanentes sobre o cilindro	I	X	X		X
727.03	Ausência de vinheta de inspeção periódica	I	X	X		X
727.04	Inexistência de invólucro sobre a tubulação para direcionamento de vazamento de gás ao exterior	I	X	X		X
727.05	Deficiência de acessibilidade visual do manómetro	I	X	X		X
727.06	Incompatibilidade de escala (divisão máxima 20 bares)	I	X	X		X
727.07	Leds fundidas ou acesas com o cilindro vazio	I	X	X		X
727.08	Fusível queimado do indicador de quantidade de GNC - Chave comutadora	I	X	X		X
727.09	Deficiência de acessibilidade visual do indicador de quantidade de GNC - Chave comutadora	I	X	X		X
727.10	Inexistência de espiral anti vibratório na válvula ou dispositivo de abastecimento	I	X	X		X

613 - Reservatório e Canalização de Combustível

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado do reservatório, fixação, fugas e a existência de elementos cortantes nas proximidades.

613.01	Localização, fixação deficiente	I	X	X		X
613.03	Tampão inadequado	I	X	X		X

614 - Pára-Choques

Método de Inspeção

Visual.

614.02	Protecção Lateral - Ausente (Quando regulamentado)	I		X	X	
--------	--	---	--	---	---	--

615 - Suportes da Roda de Reserva

Método de Inspeção

Visual.

615.01	Suporte roda de reserva - Ausente (Quando regulamentado)	I		X	X	
615.02	Suporte da roda de reserva - Mau estado com perigo de queda.	I		X	X	

616 - Dispositivo de Engate para Reboques

Método de Inspeção

Visual.

620 - Carroçaria/Caixa/Cabine - Estado Geral

Método de Inspeção

Visual.

620.01	Corrosão média ou profunda	I	X	X	X	X
620.02	Deformações e/ou saliências agressivas	I	X	X	X	X
620.03	Funcionamento deficiente das portas	I	X	X	X	

621 - Fixação Carroçaria

Método de Inspeção

Visual, verificar os elementos de fixação da carroçaria.

621.01	Elementos de ligação ou fixação deteriorados ou incorrecto	I	X	X	X	X
--------	--	---	---	---	---	---

622 - Fixação do Motor

Método de Inspeção

Visual, verificar os elementos de fixação do motor

622.01	Apoio deteriorado ou ineficiente	I	X	X	X
--------	----------------------------------	---	---	---	---

623 - Pavimento do Habitáculo ou Zona Carga

Método de Inspeção

Visual, verificar se não oferece segurança na circulação de pessoas ou carga.

624 - Portas e Fechos

Método de Inspeção

Visual, verificar o funcionamento e segurança.

625 - Lugar Condutor, Degraus, Estribos, e Compressor Pneumático das Portas

Método de Inspeção

Visual, o lugar do condutor deve permitir que o condutor maneje com facilidade todos os comandos.

625.01	Fixação deficiente, ou estrutura deformada	I	X	X	X
625.02	Revestimento em muito mau estado	I	X	X	X

Controlo Suplementar aos Veículos de transportes Públicos

910- Saídas de emergência

Método de inspeção

Visual

910.01	Saídas não regulamentares	I	X	X	X
910.02	Portas de entrada e saída - mau funcionamento	I		X	
910.03	Falta de comandos ou sinalização	I	X	X	X

920- Ventilação

Modo de inspeção

Visual

920.01	Não conforme (quando regulamentado)	I		X	X
--------	-------------------------------------	---	--	---	---

930- Banco de Passageiros

Método de inspeção

Visual

930.01	Não conforme	I	X	X	X
930.02	Mau estado	I	X	X	X

940- Iluminação interior

Método de inspeção

Visual

940.01	Não conforme (quando regulamentado)	I	X	X	X
--------	-------------------------------------	---	---	---	---

950- inscrições interiores

Método de inspeção

Visual

950.01	Falta de indicação no interior a matrícula e lotação	I	X	X	X
--------	--	---	---	---	---

Deficiências do TIPO II

311 - Estado dos Vidros (para-brisas, laterais ou da rectaguarda)

Método de Inspeção

Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor.

311.02	Películas coloridas não regulamentares nos vidros	II	X	X	
311.03	Ausência do vidro ou fissuras que prejudiquem a visibilidade ou segurança	II	X	X	
311.04	Películas coloridas no vidro para-brisas	II	X	X	

312 - Espelhos Retrovisores

Método de Inspeção

Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor.

312.01	Espelhos retrovisores - Ausência	II	X	X	
--------	----------------------------------	----	---	---	--

313 - Limpa Vidros e Lava-Vidros

Método de Inspeção

Visual, efectuar ensaio de preferência com as escovas levantadas para não provocar eventuais riscos no para- brisas.

313.01	Limpa pára-brisas - Ausência / não funcionamento	II	X	X		
	Identificação					
	840 - CHAPAS DE MATRÍCULA					
Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
	850 - Limites de Velocidade, Tara, Peso Bruto e Lotação					
	611 - NÚMERO DO QUADRO					
Visual.	Método de Inspeção					
611.02	Número do quadro - Ausência de gravação no quadro	II	X	X	X	X
	Sistema de Travões					
	110 - Estado Mecânico e Funcionamento (Travão de Serviço)					
Visual.	Método de Inspeção					
	Veio de Excêntricos dos Travões e Pedal do Travão					
	Método de Inspeção					
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verificar o estado do pedal, verificar se está preso, tem folgas ou qualquer outro problema.						
110.01	Veio de excêntricos dos travões e pedal do travão - Difíceis de movimentar	II	X	X		
110.02	Veio de excêntricos dos travões e pedal do travão - Forte desgaste com folga	II	X	X		
	Estado e Curso do Pedal de Travão					
	Método de Inspeção					
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.						
110.03	Estado e curso do pedal de travão - Curso excessivo	II	X	X		X
	Válvula manual de travagem					
	Método de Inspeção					
Prático e Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.						
110.09	Válvula manual de travagem - Falta de fiabilidade no accionamento da haste ou válvula	II	X	X		
	Dispositivo de assistência à travagem e bomba central (sistemas hidráulicos)					
	Método de Inspeção					
	Cintas/calços dos travões					
	Método de Inspeção					
Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
110.19	Desgaste excessivo	II	X	X	X	X
	Tubagem rígida dos travões					
	Método de Inspeção					
Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
111.10	Tubagem rígida dos travões - Danificada ou excessivamente corroída	II	X	X		X
	Tubagem flexível dos travões					
	Método de Inspeção					
Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
111.13	Tubagem flexível dos travões - Rotura	II	X	X		X
111.16	Tubagem flexível dos travões - Fugas nos tubos ou nas ligações	II	X	X		X
	113 - Equilíbrio de Travagem					
	Desempenho (aumento progressivo até ao esforço máximo)					
	Método de Inspeção					

Visual através do monitor do frenómetro. Prático, o veículo deve ser colocado nos rolos do frenómetro com suavidade, e antes do arranque dos rolos, o veículo deve ser colocado em ponto morto (caixa de velocidades manual) ou no neutro (caixa de velocidades automática) e destravado. Repetir este procedimento para todos os eixos do veículo.

113.01	Equilíbrio travagem - Pouco ou nenhum esforço de travagem numa ou mais rodas	II	X	X	X
113.02	Equilíbrio travagem - Esforço de travagem da roda menos travada do eixo, inferior a 70% do esforço máximo da outra roda.	II	X	X	X
113.03	Equilíbrio travagem - Travagem não modulável (bloqueamento)	II	X	X	X
113.04	Equilíbrio travagem - Tempo de resposta demasiado longo numa das rodas	II	X	X	X

112 - Eficiência do Travão De Serviço

Eficiência

Método de Inspeção

No frenómetro; Visual através do monitor do frenómetro (Ver método de inspeção para equilíbrio de travagem). Prático através do desacelerógrafo; Posiciona-se o desacelerógrafo devidamente e se acelera o veículo uniformemente e após atingir a velocidade de 40 (50) Km/h e pressiona-se o pedal do travão de forma lenta e uniforme até se imobilizar. Compara-se a distância de travagem do veículo com a distância de travagem legal.

112.02	Eficiência travão serviço - Entre 20 % e 40 % inclusive (para reboques e semi-reboques)	II			X
112.04	Eficiência travão serviço - Entre 25 % e 45 % inclusive (para restantes veículos)	II	X	X	X

114 - Bomba de Vácuo/Servo Freio

Bomba de vácuo ou compressor e depósitos

Método de Inspeção

Prático, Auditivo e Visual, esta verificação deve ser efectuada quando o veículo se encontra no frenómetro e/ou fossa ou elevador.

114.03	Bomba de vácuo - Fuga de ar causadora de uma queda de pressão significativa	II		X	
114.04	Bomba de vácuo - Fuga de ar perceptível	II		X	
114.05	Bomba de vácuo - Sistema defeituoso	II		X	

120 - Travão de Emergência

Desempenho

Método de Inspeção

Visual e Prático. (execução difícil num centro de inspeções).

Travão de emergência

120.01	Travão de emergência - Travão inoperativo num dos lados	II		X	X
120.02	Travão de emergência - Esforço de travagem da roda menos travada do eixo, inferior a 70 % de esforço máximo da outra roda	II		X	X
120.03	Travão de emergência - Travagem não modulável (bloqueamento)	II		X	X

121 - Comando do Travão de Emergência

Estado Mecânico e Funcionamento

Método de Inspeção

Visual e Prático. Na cabine verificar a movimentação e estado do manípulo.

121.01	Travão de emergência - Difícil de movimentar	II		X	
--------	--	----	--	---	--

130 - Estado Mecânico do Travão de Estacionamento

Travão de estacionamento, alavanca de comando e dispositivo de bloqueio

Método de Inspeção

Visual e Prático.

130.01	Travão estacionamento - Eficiência inferior a 16%	II	X	X	X
--------	---	----	---	---	---

140 - Travão de Reboque - Ligações Mecânicas/Pneumáticas

Tubagem rígida dos travões						
Método de Inspeção						
Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
140.08	Rotura	II	X	X	X	
140.10	Danificada ou excessivamente corroída	II	X	X	X	
Tubagem flexível dos travões						
Método de Inspeção						
Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
140.13	Rotura	II	X	X	X	
141 - Estado Mecânico do Travão de Reboque						
Tambores e discos dos travões						
Método de Inspeção						
Visual, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
141.01	Desgaste excessivo, aparecimento de riscos, fissuras, defeitos comprometedores da segurança	II			X	
Visibilidade						
Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
310 - Campo de Visibilidade						
312 - Espelhos Retrovisores						
Método de Inspeção						
Visual, com o inspetor colocado no lugar do condutor.						
312.02	Espelhos retrovisores, - Ausência de um	II	X	X		
410.03	Luzes máximos e médios - eficácia reduzida	II	X	X		
410 - Funcionamento Luzes Máximos e Médios						
Método de Inspeção						
Visual, com o motor a funcionar efectuar ensaio de funcionalidade. Com a ajuda do regloscópio o inspetor verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.						
410.02	Luzes máximos e médios - Não funcionamento dos médios	II	X	X		
410.06	Luzes máximos e médios - Ausência de farol	II	X	X		X
411 - Alinhamentos - Luzes de Médios e Máximos						
Método de Inspeção						
Com a ajuda do regloscópio o inspetor verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.						
411.03	Luzes de médios e máximos - lâmpadas de descarga de gás sem dispositivo de regulação automática	II	X	X		X
412 - Interruptor /Avisador/Comutador - Máximos e Médios						
Método de Inspeção						
Com o inspetor no lugar do condutor, verifica visualmente o estado e funcionamento.						
412.03	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Ausência	II	X	X		X
414 - Eficiência Visual da Luzes De Máximos e Médios						
Método de Inspeção						
Visual e com a ajuda do regloscópio alinhado com o veículo e a uma distância de 20 a 50 cm.						
414.02	Luzes de médios - Eficácia reduzida	II	X	X		X
420 - Funcionamento Luzes Presença (Mínimos)						
Método de Inspeção						
Visual e com o motor a funcionar.						
420.01	Luzes presença (mínimos) - Ausência ou não funcionamento	II	X	X		X

420.02	Luzes presença (mínimos) - Montagem não regulamentar	II	X	X		X
--------	--	----	---	---	--	---

421 - Cor E Eficiência Visual das Luzes Presença (Mínimos)

Método de Inspeção

Visual, com o motor a funcionar

421.01	Luzes presença (mínimos) - Cor não regulamentar	II	X	X		X
--------	---	----	---	---	--	---

430 - Funcionamento das Luzes de Travagem

Método de Inspeção

Visual, com o motor a funcionar, quando a luz emitida for vermelha deve emitir uma luz de intensidade superior à luz de presença.

430.01	Luzes de travagem - Ausência ou não funcionamento	II	X	X	X	X
--------	---	----	---	---	---	---

431 - Cor E Eficiência das Luzes de Travagem

Método de Inspeção

Visual.

431.03	Luzes de travagem - Eficácia nula	II	X	X	X	X
--------	-----------------------------------	----	---	---	---	---

440 - Luzes Indicadoras de Mudança de Direcção - Funcionamento

Método de Inspeção

Visual, com o motor a funcionar.

440.01	Luzes indicadoras mudança direcção - Ausência	II	X	X	X	X
--------	---	----	---	---	---	---

480 - Marcas Reflectivas - Localização, Estado e Cor

Método de Inspeção

Visual.

480.02	Marcas Reflectivas - Colocação não regulamentar ou deteriorados/inferior a 80%	II		X	X	
--------	--	----	--	---	---	--

481 - Placas Reflectoras/Listra Zebrada - Localização, Estado e Cor

Método de Inspeção

Visual.

481.01	Placas reflectoras/listra zebrada - Ausência ou eficácia nula	II		X	X	
--------	---	----	--	---	---	--

Direcção e Volante

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
--------	-----------------------	------	---------	--------	---------	-----------

211 - Alinhamento Rodas Directrizes - Convergência / Divergência

Método de Inspeção

Prático, ensaio realizado com o inspector colocado na posição de condução e Visual na fossa ou elevador e verifica as uniões, cardans, etc.. Com o motor a funcionar, rodar o volante para a esquerda e direita em movimentos curtos, verifica se existe resistência nos movimentos, batimentos, ruídos que indicam folgas nas uniões elásticas. Puxar e empurrar o volante axialmente, e verifica se existe folga axial no volante ou má fixação do sistema do volante e coluna.

212.01	Volante e coluna direcção - Folga radial excessiva, superior a ¼ de volta	II	X	X		X
--------	---	----	---	---	--	---

212.03	Volante e coluna direcção - Folga longitudinal	II	X	X		X
--------	--	----	---	---	--	---

210 - Caixa de Direcção

210.03	Caixa de direcção - Folga excessiva	II	X	X		X
--------	-------------------------------------	----	---	---	--	---

213.03	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Fissuras	II	X	X		
--------	--	----	---	---	--	--

				X		
--	--	--	--	---	--	--

213.04	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Folgas exageradas nas rotulas	II	X			
--------	---	----	---	--	--	--

Emissões de Gases de Escape

612 - Tubos De Escape e Silenciadores

Método de Inspeção

Auditivo e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador, verificar a existência de fugas, fixações e montagem.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
612.04	Entrada de gases de escape na cabine ou no habitáculo	II	X	X		

820 - Emissão de Gases de Escape (Gasolina)

Método de Inspeção

Prático e Visual com a ajuda do Analisador de Gases.

Após um período de acondicionamento do motor, com o motor a funcionar em marcha lenta introduzir a ponteira do equipamento na saída de escape, deixar estabilizar os valores no mostrador do equipamento, obtemos o valor de monóxido de carbono (CO).

Para Veículos Cuja 1ª Matrícula Tenha Mais de 8 Anos

820.01	Emissão de gases - Valor de CO superior a 5 %	II	X	X		X
--------	---	----	---	---	--	---

Para Veículos Matriculados há Menos de 8 Anos, Até 5 Anos

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.03	Emissão de gases - Valor de CO superior a 4,5 %	II	X	X		X

Para Veículos Matriculados há Menos de 5 Anos

Código	Descrição Deficiência	TIPO	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.05	Emissão de gases - Valor de CO superior a 4 %	II	X	X		X

820 - Emissão de Gases de Escape (Gasóleo)

Método de Inspeção

Prático e Visual com a ajuda do Opacímetro.

Após um período razoável de aquecimento do motor, e após ter efectuado pelo menos 3 ciclos de aceleração livre para permitir a limpeza do sistema de escape (purga), efectuamos o teste em aceleração livre com o motor sem carga desde a velocidade de marcha lenta até à velocidade de corte (o pedal do acelerador deve ser totalmente premido, rápida e continuamente em menos de um segundo, mas não de forma violenta).

Devem ser realizados 3 ciclos de aceleração livre e o resultado será a média aritmética dos valores registados, dado pelo equipamento.

Para Veículos Cuja 1ª Matrícula Tenha Mais de 8 Anos

Motores Diesel Com Aspiração Natural

820.07	Emissão de gases - Opacidade superior a 5 m-1	II	X	X		
--------	---	----	---	---	--	--

Motores Diesel Com Turbo

820.09	Emissão de gases - Opacidade superior a 8 m-1	II	X	X		
--------	---	----	---	---	--	--

Para Veículos Cuja 1ª Matrícula Tenha Menos de 8 Anos

Motores Diesel Com Aspiração Natural

820.11	Emissão de gases - Opacidade superior a 3,5 m-1	II	X	X		
--------	---	----	---	---	--	--

Motores Diesel Com Turbo

820.13	Emissão de gases - Opacidade superior a 4 m-1	II	X	X		
--------	---	----	---	---	--	--

Eixos, Rodas, Pneus, Suspensão e Transmissão

510 - Eixos

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector folga com movimentos longitudinais e transversais.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
--------	-----------------------	------	---------	--------	---------	-----------

530 - SUSPENSÃO

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector de folgas com movimentos longitudinais e transversais.

530.01	Molas suspensão - Braçadeiras desapertadas ou partidas	II	X	X	X
530.02	Molas suspensão - Ponto de mola desapertado ou partido	II	X	X	X

530 - Barra Estabilizadora

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector de folgas com movimentos longitudinais e transversais.

530.07	Barra estabilizadora - Ausência quando prevista	II	X	X	X
--------	---	----	---	---	---

532 - Diferença de Equilíbrio de Amortecedores

(Para veículos com peso bruto até 2800 Kg)

Método de Inspeção

Prático. No banco de suspensão verificar a diferença de equilíbrio dos amortecedores do mesmo eixo.

532.06	Amortecedores - Diferença de equilíbrio superior a 30 %	II	X	X	X
532.07	Amortecedores - eficiência inferior a 20 %	II	X	X	X

520 - Rodas e Pneus (Jantes)

Método de Inspeção

Visual.

520.01	Rodas (Jantes) - Diferentes no mesmo eixo	II	X	X	X	X
520.05	Jantes - Deformações localizadas que põem em causa o equilíbrio da roda ou a montagem do pneu	II	X	X	X	X
520.09	Jantes - Dimensão (largura e ou diâmetro) não de acordo com o pneu	II	X	X	X	X

520 - Rodas e Pneus (Pneus)

Método de Inspeção

520.14	Pneus - Piso com sinais de reabertura de ranhuras (salvo pneus recauchutados)	II	X	X	X	X
520.18	Tamanho dos pneus incompatível com os parâmetros de verificação	II				
520.19	Pneus - Com dimensões que excedem a carroçaria em mais de 10 cm	II	X	X	X	X

520 - rolamentos das rodas

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

520.20	Rolamentos das Rodas - Folga excessiva	II	X	X	X	X
--------	--	----	---	---	---	---

511 - Transmissão

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

720 - Extintor

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado e conformidade.

720.02	Não adequado para o tipo de utilização	II	X	X	
720.05	Carga sem validade ou sistema de selagem danificado	II	X	X	

720 - Caixa de Primeiros Socorros

		Método de Inspeção			
Visual.					
720.01	Ausência extintor de incêdio quando regulamentada	II	X	X	X
721 - Triângulo Pré-Sinalização					
Método de Inspeção					
Visual, deverá verificar o estado e a sua funcionalidade com a montagem do triângulo.					
721.01	Ausência ou incompleto	II	X	X	X
721 - Colete Reflector					
Método de Inspeção					
Visual, deverá verificar o estado e a sua funcionalidade com a montagem do triângulo.					
721.05	Ausência	II	X	X	X
722 - Avisador Sonoro					
Método de Inspeção					
Visual e Auditivo, verificar o funcionamento e intensidade, (o som a emitir deve ser contínuo).					
722.01	Ausência ou má instalação	II	X	X	X
722.04	Intensidade excessiva	II	X	X	X
723 - Velocímetro					
Método de Inspeção					
Visual.					
723.01	Ausência ou má instalação	II	X	X	X
726- Conta-quilómetros					
726-01	Conta-quilómetros - Ausência	II	X	X	X
727- GPL GNC e Híbridos					
Método de Inspeção					
Visual					
727.02	Sem Vinheta ou não conforme com o modelo definido (Quando regulamentado)	II	X	X	X
727.03	Sem Distico ou não conforme com o definido (Quando regulamentado)	II	X	X	X
727.07	Boca de enchimento com saliência superior a 10 mm em relação à linha nominal da carroçaria	II	X	X	X
727.08	Componentes do sistema salientes relativamente ao limite inferior do veículo, sem existir, num raio de 150 mm, um outro componente do veículo saliente mais abaixo	II	X	X	X
727.09	Componentes num raio inferior a 100 mm em relação ao escape/outras fontes térmicas e mal protegido contra o calor	II	X	X	X
727.10	Reservatório de combustível instalado em regime não permanente/no compartimento do motor	II	X	X	X
727.11	Ligações de gás entre componentes do sistema incompatíveis em termos de corrosão entre tubos rígidos	II	X	X	X
727.13	Fixação deficiente, permitindo movimentos de rotação da unidade de enchimento	II	X	X	X
727.14	Existência de componentes elétricos e electrónico próximo ao cilindro	II	X	X	X
727.15	Tubulação mal fixada	II	X	X	X
727.16	Tubulação em mau estado em contacto com a chaparia	II	X	X	

727.17	Redutor mal fixado	II	X	X	X
727.18	Componentes eléctricos não isolados próximo do redutor	II	X	X	X
727.19	Redutor com instabilidade de marcha lenta no motor	II	X	X	X
727.20	Aproximação ao colector de escape ou outras fontes de calor do redutor	II	X	X	X
727.21	Existência de folga no Misturador	II	X	X	X
727.22	Aplicação de filtro de ar inapropriado	II	X	X	X
727.23	Filtro de ar degradado	II	X	X	X
727.24	Filtro de ar sujo	II	X	X	X
727.25	Envio de informação incorrecta ao emulador	II	X	X	X
727.26	Marcação incorrecta do manómetro	II	X	X	X
727.27	Mistura de combustível ao reverter a chave comutadora para gás	II	X	X	X
727.28	Válvula de corte de linha de alta pressão GNC travada	II	X	X	X
727.29	Ausência/baixo desempenho/consumo excessivo de gás	II	X	X	X
727.30	Variador electrónico de avanço instalado na posição de altas temperaturas	II	X	X	X

724 - Regulador dos tempos de condução e de descanso para condutores profissionais
Tacógrafo (Quando obrigatório)

Método de Inspeção

Visual.

724.03	Placa de verificação inexistente	II		X	
	Não funcionamento	II		X	

Quadro e Acessórios do Quadro

613 - Reservatório e Canalização de Combustível

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado do reservatório, fixação, fugas e a existência de elementos cortantes nas proximidades.

613.02	Fuga de combustível gasolina	II	X	X	X
--------	------------------------------	----	---	---	---

614 - Pára-Choques

Método de Inspeção

Visual.

614.01	Pára-Choques - Ausente (Quando regulamentado)	II		X	X
--------	---	----	--	---	---

615 - Suportes da Roda de Reserva

Método de Inspeção

Visual.

616 - Dispositivo de Engate para Reboques

Método de Inspeção

Visual.

616.01	Dispositivo de engate reboque - Mau estado com perigo/ ou não modulável	II	X	X	X
--------	---	----	---	---	---

620 - Carroçaria/Caixa/Cabine - Estado Geral

623 - Pavimento do Habitáculo ou Zona Carga

Método de Inspeção

Visual, verificar se não oferece segurança na circulação de pessoas ou carga.

623.01	Mau estado com perigo de queda	II	X	X	X	X
--------	--------------------------------	----	---	---	---	---

624 - Portas e Fechos

Método de Inspeção

Visual, verificar o funcionamento e segurança.

624.01	Mau estado	II	X	X		
--------	------------	----	---	---	--	--

625 - Lugar Condutor, Degraus, Estribos, e Compressor Pneumático das Portas

Método de Inspeção

Visual, o lugar do condutor deve permitir que o condutor maneje com facilidade todos os comandos.

Controlo Suplementar aos Veículos de transportes Públicos

910- Saídas de emergência

Método de inspeção

Visual

910.04	Falta de conforto para os passageiros	II	X	X		X
--------	---------------------------------------	----	---	---	--	---

Modo de inspeção

930- Banco de Passageiros

Método de inspeção

Visual

930.03	Dimensões não regulamentares	II	X	X		
--------	------------------------------	----	---	---	--	--

Identificação

840 - Chapas de Matrícula

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
--------	-----------------------	------	---------	--------	---------	-----------

Visual.

Método de Inspeção

840.01	Chapas de matrícula - Ausência	III	X	X	X	X
--------	--------------------------------	-----	---	---	---	---

840.02	Chapas de matrícula - Divergência do número, não conforme com os documentos ou registos do veículo.	III	X	X	X	X
--------	---	-----	---	---	---	---

840.04	Chapas de matrícula - Não regulamentar	III	X	X	X	X
--------	--	-----	---	---	---	---

611 - Número do Quadro

Visual.

Método de Inspeção

611.01	Número do quadro - Ausência de chapa do construtor e gravação no quadro	III	X	X	X	X
--------	---	-----	---	---	---	---

611.04	Número do quadro - Indícios de alteração ou viciação	III	X	X	X	X
--------	--	-----	---	---	---	---

860 - Livrete

Visual.

Método de Inspeção

860.01	Livrete - Indícios de alteração ou viciação	II	X	X	X	X
--------	---	----	---	---	---	---

860.03	Livrete - Impossibilidade de verificar a identificação do veículo	III	X	X	X	X
--------	---	-----	---	---	---	---

Dispositivo de assistência à travagem e bomba central (sistemas hidráulicos)

Método de Inspeção

Prático e Visual, para verificar a eficiência do dispositivo acciona-se o pedal repetidamente até ficar rijo (motor parado), mantendo o pé em cima do pedal colocar o motor em funcionamento, o pedal deve começar a descer.

110.13	Bomba central defeituosa ou com fuga	II	X	X		
--------	--------------------------------------	----	---	---	--	--

Deficiências do Tipo III

Tubagem rígida dos travões

Método de Inspeção

Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.

Auditivo e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador, verificar a existência de fugas, fixações e montagem.

Código	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
612.02	Tubos de escape e silenciador - Ausência de silenciador	III	X	X		X

532 - Amortecedores

Método de Inspeção

Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.

532.01	Amortecedores - Ausência/eficiência nula	III	X	X	X	X
--------	--	-----	---	---	---	---

520 - Rodas e Pneus (Pneus)

Método de Inspeção

Visual.

520.12	Pneus - Profundidade das ranhuras do piso inferior aos valores mínimos legais	III	X	X	X	X
520.13	Rodas (Pneus) - Cortes ou fissuras que alcançam as telas	III	X	X	X	X

720 - Extintor

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado e conformidade.

720.01	Ausência (Quando obrigatório)	III	X	X		
--------	-------------------------------	-----	---	---	--	--

726- Conta-quilómetros

726-02	Conta-quilómetros - Indícios de alteração ou viciação	III	X	X		X
--------	---	-----	---	---	--	---

727- GPL E GNC

Método de Inspeção

Visual, verificar o estado e conformidade.

727.01	Sem evidência do reconhecimento da entidade instaladora pelo INATTE (quando regulamentado)	III	X	X		X
727.06	Fixação incorrecta dos componentes do sistema	III	X	X		X
727.12	Ausência de válvulas de interrupção telecomandada	III	X	X		X
727.13	Cilindro fora do prazo de validade	III	X	X		X
727.14	Uso de botijas GPL ou similares para abastecimento a GNC	III	X	X		X
727.15	Vazamento de gás	III	X	X		X
727.16	Válvula de excesso de fluxo travada	III	X	X		X
727.17	Passagem de gás na electroválvula com veículo na gasolina	III	X	X		X
727.18	Imposição do mecanismo de regulação de fluxo	III	X	X		X
727.19	Obstrução do filtro de entrada no redutor	III	X	X		X
727.20	Bloqueio da passagem de GNV por mau funcionamento do diafragma, molas do sistema, no redutor	III	X	X		X
727.21	Orifícios de Misturadores entupidos	III	X	X		X
727.22	Posicionamento incorrecto do Misturador	III	X	X		X
727.23	Chave comutadora não mantém a posição no gás no indicador de quantidade de GNC - Chave- comutadora	III	X	X		X

724 - Regulador dos tempos de condução e de descanso para condutores profissionais (Quando obrigatório)

Método de Inspeção

Visual.

724.01	Ausência (Quando regulamentado)	III		X		
724.02	Selos defeituosos ou inexistentes	III		X		

Áreas e Campos da Ficha de Inspeção

1. Código do centro de inspecções periódicas obrigatórias.
2. Nome do centro de inspecções periódicas.
3. Endereço do centro.
4. Código postal e localidade.
5. Número de telefone e fax.
6. Número do Modelo a ser atribuído pela Imprensa Nacional
7. Data da inspecção, referenciado com seis dígitos numa sequência de ano, mês e dia.
8. Matrícula do veículo.
9. Ano de matrícula nacional e o número de quilómetros referenciados em seis dígitos de conta-quilómetros.
10. Registo descritos de deficiências.
11. Código de deficiência (1.^a coluna).
12. Designação de deficiência (2.^a coluna).
13. Classificação de deficiência (3.^a coluna).
14. Registo de observações complementares (caso não haja qualquer deficiências a anotar, deve ser inscrito na área de registo das deficiências em substituição das áreas (10), (11), (12) e (13) o texto "A ausência de anotações de deficiência significa a conformidade do veículo com a regulamentação em vigor no momento em que foi inspecionado".
15. Deverá ser anotado a indicação de aprovado na ficha de inspecção verde ou reprovado na ficha de inspecção a vermelha.
16. Data da próxima inspecção referência da com seis dígitos numa sequência de ano, mês e dia.
17. Deverá a ser anotada uma das seguintes referências em função do tipo de deficiências detectadas e do resultado da inspecção.
 - a) O veículo pode circular até data da próxima inspecção;
 - b) O veículo pode circular até a data da Reinspecção, quando as deficiências não afectem as condições de segurança do veículo;

- c) O veículo pode deslocar-se sem passageiros nem carga até ao local de reparação, quando as afectem as condições de segurança activa ou passiva do veículo, nomeadamente as relativas aos sistemas de direcção, suspensão e travagem;
 - d) O veículo não pode circular quando as deficiências são graves, exigindo paralisação do veículo.
18. Código do inspector.
19. Assinatura do Inspector

No canto da vinheta deve constar:

- a) Código do centro;
- b) Número de matrícula do veículo;
- c) Data da próxima inspecção referenciada com seis dígitos numa sequência de ano, mês e dia; e
- d) Numeração sequencial (6) atribuída pela Imprensa Nacional, igual à aposta no campo principal.

Ficha de Inspecção de Veículo

1. Por cada veículo inspecionado é emitido uma ficha de inspecção contendo os seguintes elementos:
 - a) Identificação da Entidade;
 - b) Numeração sequencial;
 - c) Identificação do veículo;
 - d) Pontos de observação onde se registem deficiências e respectiva classificação e ou observações complementares; no caso de veículos aprovados sem deficiências, constará anotação de conformidade com a regulamentação em vigor;
 - e) Resultado final;
 - f) Data da inspecção e validade;
 - g) Código do inspector;
 - h) Assinatura do Inspector.
2. A ficha de inspecção apresentará no canto inferior esquerdo, a vinheta destacável correspondente.
3. o modelo de ficha de inspecção é o que consta do anexo ao presente regulamento.

Modelo de Vinheta

O Decreto n.º 39/99, de 23 de Junho torna obrigatória a aposição de um dístico nos veículos automóveis o qual deverá conter determinados elementos de identificação à certificação da realização das inspecções periódicas obrigatórias.

Embora não substitua os elementos de prova de realização da inspecção legalmente consagrados, os quais deverão ser apresentados sempre que solicitados pelas entidades de fiscalização, e o dístico continuará um elemento auxiliar para essas mesmas entidades fiscalizadoras, permitindo uma verificação rápida da provável realização da inspecção.

1. Os proprietários dos veículos abrangidos à inspecção periódica, após a realização da mesma, receberão uma vinheta de cor verde, amarela ou vermelha.

A vinheta de cor verde para veículos aprovados. Vinheta de cor amarela para os veículos reprovados com deficiências do Tipo I, Tipo II ou acumuladas. Vinheta de cor vermelha para veículos reprovados com deficiências do Tipo III.

2. A vinheta consoante o veículo tenha sido aprovado ou reprovado em inspecção, deverá respeitar a seguinte o modelo:

Veículo inspecionado

4,0 cm Centro.....(A)

.....(B)

4,5 cm

- a) Identificação do centro de inspecções número;
 - b) Número de matrícula do veículo;
 - c) Data limite da validade de inspecção efectuada para as vinhetas de cor verde;
 - d) Data limite para a Reinspecção para as vinhetas de cor vermelha.
2. As vinhetas deverão em qualquer caso ser totalmente preenchidas pela entidade responsável pela sua entrega, sem rasuras não devendo conter, para além das legalmente definidas, quaisquer outras menções.

3. Em caso de extravio das vinhetas ou inutilização por causa accidental, a entidade competente expedirá, mediante solicitação daqueles em cujo interesse o documento original foi emitido, uma 2.^a via a qual deverá conter essa mesma menção.

ANEXO IV

Códigos de observação e verificação

Código	Observações e verificações	Ligeiros	Pesados	Reboques
110	Estado mecânico do travão de serviço	x	x	x
111	Circuitos de ligação no sistema de travagem	x	x	x
112	Eficiência do travão de serviço	x	x	x
113	Equilíbrio de travagem	x	x	x
114	Bomba de vácuo/servo freio	x	x	x
115	Compressor / tempo de carga	x		
120	Travão de emergência		x	x
121	Comando de travão de emergência		x	
130	Estado mecânico do travão de estacionamento	x	x	x
131	Comando de travão de estacionamento	x	x	x
132	Eficiência do travão de estacionamento	x	x	x
140	Travão de reboque - ligações mecânicas/pneumáticas	x	x	x
141	Estado mecânico do travão de reboque			x
142	Eficiência do travão de reboque			x
210	Estado mecânico de direcção	x	x	
211	Alinhamento de rodas directrizes	x	x	
212	Volante e coluna de direcção	x	x	
213	Rótulas e articulações de direcção	x	x	
310	Campo de visibilidade	x	x	
311	Estado de vidros	x	x	
312	Espelhos retrovisores	x	x	
313	Limpa-vidros e lava -vidros	x	x	
410	Funcionamento das luzes máximo e médios	x	x	
411	Alinhamentos - luzes máximos e médios	x	x	
412	Interruptor/avisador/comutador - máximos e médios	x	x	
414	Eficiência visual das luzes de máximos e médios	x	x	
420	Funcionamento das luzes de presença	x	x	x
421	Cor e eficiência visual das luzes de presença	x	x	x
422	Cor e eficiência das luzes de presença lateral	x	x	x
423	Cor e eficiência visual das luzes delimitadoras	x	x	x
430	Funcionamento das luzes de travagem	x	x	x
431	Cor e eficiência visual das luzes de travagem	x	x	x
440	Luzes indicadoras de mudança de direcção - funcionamento	x	x	x
441	Luzes indicadoras da mudança de direcção - cor e eficiência visual	x	x	x
442	Interruptor/avisador de luzes indicadoras para mudança de direcção	x	x	x
460	Funcionamento das luzes de marcha-atrás	x	x	x
470	Luzes chapas de matrícula - eficiência e cor	x	x	x
480	Reflectores - localização, estado e cor	x	x	x
481	Placas reflectoras - localização, estado e cor		x	x
490	Funcionamento das luzes avisadoras do perigo	x	x	x
491	Ligações eléctricas -veículo tractor/reboque	x	x	x
492	Instalação eléctrica fixação da bateria	x	x	x
510	Eixos	x	x	x
511	Transmissão	x	x	
520	Rodas e pneus	x	x	x
530	Suspensão	x	x	x
531	Rótulas de suspensão	x	x	x
532	Amortecedores	x	x	x
610	Quadro ou chassis - estado geral	x	x	x
612	Tubos de escape e silenciadores	x	x	
613	Reservatórios e canalização de combustível	x	x	
614	Pára-choques retaguarda		x	x
615	Suporte de roda de reserva		x	x
616	Dispositivo de engate de reboque	x	x	x
620	Carroçaria/caixa/cabine - estado geral	x	x	x
621	Fixação de carroçaria	x	x	x
623	Pavimento	x	x	x
624	Portas e fechos	x	x	
625	Degraus, estribos e compressor pneumático de portas	x	x	
625	Lugar de condutor - banco/pedais/pavimento	x	x	

710	Cintos de segurança - estado e funcionamento	x	x	
720	Extintor e caixa de primeiros socorros	x	x	
722	Avisador de sono	x	x	
723	Velocímetro	x	x	
724	Tacógrafo		x	
810	Ruído	x		
820	Emissão de gases de escape	x	x	
830	Supressão de interferência de rádio e emissão de poluentes	x	x	
840	Chapas de matrícula - estado e conformidade	x	x	x
850	Combustível e cilindrada motor	x	x	
860	Livrete	x	x	x
910	Saídas de emergência - localizações e indicações	x		
920	Aquecimento e ventilação/ar condicionado		x	
930	Bancos de passageiros cortinas		x	
940	Iluminação interior	x	x	
950	Inscrições interiores	x	x	

Motivo da inspecção

Código	Descrição
01	Inspecção periódica (IPO)
02	Reinspecção (IPO)
03	Inspecção inicial (para matrícula)
04	Outros motivos (ainda não usar)

Código da Deficiência

Código da Observação

↓

↑

Grau da Deficiência (I, II ou III)

Preço — 160,00 MT